



Audidores e
Consultores

BALCÃO AGRÍCOLA DO BRASIL S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Com o relatório do auditor independente

R.A. 357.570/2026

www.lccauditores.com.br

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.... | 03 |
| Balancos patrimoniais..... | 06 |
| Demonstrações dos resultados..... | 07 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes..... | 08 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 09 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras..... | 11 |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
BALCÃO AGRÍCOLA DO BRASIL S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Balcão Agrícola do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Balcão Agrícola do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IRFS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

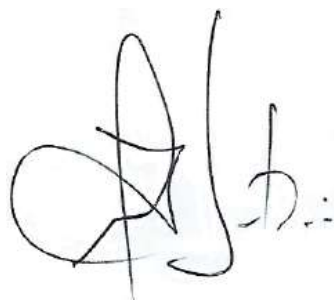
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2026.



LCC AUDITORES INDEPENDENTES
CRC N° 2SP029650/O-4

Marcello Lopes dos Santos
CRC N° 1SP188429/O-2

Balcão Agrícola do Brasil S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

| Ativo | | | | Passivo e Patrimônio Líquido | | | |
|-----------------------|-------------|--------------|--------------|-------------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| | <u>Nota</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> | | <u>Nota</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixas e Equivalentes | 4 | 668 | 1.838 | Fornecedores | 9 | 63 | 79 |
| Contas a Receber | 5 | - | - | Obrigações sociais e Trabalhistas | 10 | 336 | 175 |
| Impostos a recuperar | 6 | 133 | 62 | Obrigações Tributárias | 11 | 5 | 8 |
| Despesas antecipadas | - | 28 | 19 | Arrendamento a pagar | 8 | 86 | 166 |
| | | 829 | 1.919 | | | 490 | 428 |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | | |
| Outros ativos LP | - | 48 | 48 | Arrendamento | 8 | 191 | 249 |
| Imobilizado | 7 | 114 | 129 | | | 191 | 249 |
| Direito de uso | 8 | 234 | 377 | | | | |
| | | 396 | 554 | Patrimônio Líquido | | | |
| | | | | Capital Social | 12 | 17.112 | 8.217 |
| | | | | Prejuízos Acumulados | | (16.568) | (6.421) |
| | | | | | | 544 | 1.796 |
| Total do Ativo | | 1.225 | 2.473 | | | 1.225 | 2.473 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balcão Agrícola do Brasil S.A.
 Demonstrações dos resultados
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|---|------|-----------------|----------------|
| Receita líquida de serviços prestados | 14 | 29 | - |
| Custo dos serviços prestados | 15 | (4.976) | - |
| Lucro Bruto | | (4.947) | - |
| Despesas Operacionais | | | |
| Gerais e Administrativas | 16 | (5.240) | (3.874) |
| Lucro (Prejuízo) líquido antes do resultado financeiro | | (10.187) | (3.874) |
| Receitas Financeiras | | | |
| Receitas Financeiras | 17 | 101 | 70 |
| Despesas Financeiras | 17 | (61) | (33) |
| Resultado financeiro líquido | 17 | 40 | 37 |
| Prejuízo líquido antes dos impostos | | (10.147) | (3.837) |
| Imposto de Renda e contribuição social corrente | | - | - |
| Imposto de Renda e contribuição social diferido | | - | - |
| Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício | | (10.147) | (3.837) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balcão Agrícola do Brasil S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-----------------|----------------|
| Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício | (10.147) | (3.837) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>(10.147)</u> | <u>(3.837)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balcão Agrícola do Brasil S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital Social | | Reservas de Lucros | | |
|---|-------------------|----------------------|----------------------|------------------------|--------------|
| | Capital Subscrito | Capital a Subscriver | Prejuízos acumulados | Resultado do Exercício | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 2.617 | - | (2.584) | - | 33 |
| Ações Integralizadas | 4.677 | - | - | - | 4.677 |
| Ações a Integralizar | - | 923 | - | - | 923 |
| Prejuízo Líquido do exercício | - | - | - | (3.837) | (3.837) |
| Transferência para Prejuízos Acumulados | | | (3.837) | 3.837 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 7.294 | 923 | (6.421) | - | 1.796 |
| Ações Integralizadas | 5.497 | (5.497) | - | - | - |
| Ações a Integralizar | - | 8.895 | - | - | 8.895 |
| Prejuízo Líquido do exercício | - | - | - | (10.147) | (10.147) |
| Transferência para Prejuízos Acumulados | | | (10.147) | 10.147 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 12.791 | 4.321 | (16.568) | - | 544 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balcão Agrícola do Brasil S.A.
 Demonstrações dos fluxos de Caixa - método indireto
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-----------------|----------------|
| Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício | (10.147) | (3.837) |
| Ajustes | | |
| Depreciação e Amortização | 22 | 8 |
| Depreciação e Amortização - Arrendamento | 159 | 75 |
| Juros s/Arrendamento | 43 | 26 |
| (Aumento)/diminuição dos ativos: | | |
| Despesas antecipadas | (9) | (13) |
| Outros Ativos | - | (48) |
| Impostos a recuperar | (71) | (21) |
| Aumento/(diminuição) dos passivos: | | |
| Fornecedores | (16) | 77 |
| Obrigações sociais e Trabalhistas | 161 | 127 |
| Obrigações Tributárias | (4) | 7 |
| Arrendamento | (197) | (64) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | (10.060) | (3.663) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de ativo imobilizado | (5) | (129) |
| Caixa consumido nas atividades de investimentos | (10.065) | (3.792) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Integralização de Capital | 5.497 | 4.676 |
| Aumento futuro de Capital | 3.398 | 924 |
| (Diminuição)/Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa | (1.170) | 1.808 |
| Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.838 | 30 |
| Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício | 668 | 1.838 |
| (Diminuição)/Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa | (1.170) | 1.808 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALCÃO AGRÍCOLA DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O BAB - Balcão Agrícola do Brasil S.A. (“Companhia”), é uma sociedade por ações de capital fechado, localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1912, 16M, CEP 01452-001 - Jardim Paulistano - São Paulo, tem como objeto a administração de mercado de balcão organizado de valores mobiliários, autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, exceto quando da existência de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de março de 2026.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

2.3. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 (doze) meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 (doze) meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 (doze) meses após a data do balanço;
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 (doze) meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos fiscais são classificados no ativo circulante.

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor..

3.2. Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição

3.3. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

3.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

3.4.1. Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

3.4.1.1. Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável.

3.4.1.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

3.5. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.6. Capital social

As ações ordinárias totalmente subscritas e integralizadas estão classificadas no patrimônio líquido.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1. Julgamentos

- Direito de uso - a política contábil que baseia o registro e reconhecimento do contrato de arrendamento é baseado no CPC 06 (R2) que reconhece mensalmente a amortização do direito de uso. O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos, a uma taxa de desconto “implícita” no cálculo do valor a pagar.

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

- Contas a receber: critérios e montantes da provisão para perda esperada de créditos.

BALCÃO AGRÍCOLA DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2025 | 2024 |
|------------------------|------------|--------------|
| Caixas e Bancos | 305 | - |
| Aplicações Financeiras | 363 | 1.838 |
| | 668 | 1.838 |

6. Tributos a recuperar

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|------------|-----------|
| IRRF a compensar | 53 | 29 |
| Pis a compensar | 15 | 6 |
| Cofins a compensar | 65 | 27 |
| | 133 | 62 |

7. Imobilizado

| | Móveis e Utensílios | Computadores e Periféricos | Total |
|---------------------------|------------------------|-------------------------------|------------|
| Em 31 de Dezembro de 2023 | - | 8 | 8 |
| Adições | 59 | 70 | 129 |
| Depreciação | (2) | (6) | (8) |
| Em 31 de Dezembro de 2024 | 57 | 72 | 129 |
| Adições | 6 | 1 | 7 |
| Depreciação | (6) | (16) | (22) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 57 | 57 | 114 |

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui arrendamento exclusivamente com a natureza de locação de imóveis (unidade administrativa). Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial são reconhecidos como direito de uso e passivo de arrendamento.

O arrendamento contratado pela Companhia é apresentado abaixo:

BALCÃO AGRICOLA DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Direito de uso

| | |
|--|------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | - |
| Adições de Contratos | 452 |
| Amortização | (75) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 377 |
| Atualização de Contratos | 16 |
| Amortização | (159) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 234 |

ii) Passivo de arrendamento

| | |
|--|------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | - |
| Adições de Contratos | 452 |
| Juros | 26 |
| (-) Pagamentos de Principal | (26) |
| (-) Pagamentos de Juros | (37) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 415 |
| Atualização de Contratos | 16 |
| Juros | 43 |
| (-) Pagamentos de Principal | (154) |
| (-) Pagamentos de Juros | (43) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 277 |
| Circulante | 86 |
| Não Circulante | 191 |

9. Fornecedores

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Fornecedores - Nacionais | 21 | 18 |
| Outras Contas a pagar | 42 | 61 |
| | <u>63</u> | <u>79</u> |

10. Obrigações sociais e trabalhistas

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|-------------|-------------|
| Inss a Recolher | 41 | 56 |
| Irrf a Recolher | 39 | 23 |
| Fgts a Recolher | 14 | 11 |
| Provisões e encargos s/férias e 13 salário | 242 | 85 |
| | <u>336</u> | <u>175</u> |

BALCÃO AGRICOLA DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Cide a Recolher | 3 | 3 |
| Iss a Recolher | 1 | - |
| Tributos retidos na fonte a recolher | 1 | 5 |
| | <u>5</u> | <u>8</u> |

12. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 12.790.548,00 (doze milhões, setecentos e noventa mil, quinhentos e quarenta e oito reais), e está representado por 12.791.548 ações ordinárias. Ainda temos um capital a subsecretar de R\$ 4.321.250,00 (quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, duzentos e cinquenta reais).

13. Receitas

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-------------|-------------|
| Receita de Serviços | 34 | - |
| Receita total de serviços | <u>34</u> | <u>-</u> |
| | | |
| (-) ISS s/Faturamento | (2) | - |
| (-) Pis s/Faturamento | (1) | - |
| (-) Cofins s/Faturamento | (2) | - |
| Total de impostos sobre receita | <u>(5)</u> | <u>-</u> |
| | | |
| Total de receita líquida de serviços | <u>29</u> | <u>-</u> |

14. Custos dos Serviços Prestados

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-----------------------|----------------|-------------|
| Custos com Pessoal | (1.050) | - |
| Custos Gerais | (2.896) | - |
| Custos Autorregulação | (1.030) | - |
| | <u>(4.976)</u> | <u>-</u> |

BALCÃO AGRICOLA DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas Gerais e Administrativas

| | 2025 | 2024 |
|------------------------------|----------------|----------------|
| Despesas Autorregulação | | (279) |
| Despesas com Pessoal | (1.439) | (852) |
| Despesas Administrativas | (3.620) | (2.659) |
| Depreciação | (22) | (8) |
| Depreciação - Direito de Uso | (159) | (75) |
| | (5.240) | (3.874) |

16. Resultado financeiro

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------|-------------|
| Rendimento sobre aplicações financeiras | 101 | 67 |
| Outros | - | 3 |
| Total Receitas Financeiras | 101 | 70 |
| Despesas Bancárias Passivos | (4) | (2) |
| Juros Passivos | - | (1) |
| Juros s/Arrendamento | (43) | (26) |
| Outras Despesas | (14) | (4) |
| Total Despesas Financeiras | (61) | (33) |
| Resultado financeiro Líquido | 40 | 37 |

17. Seguros

A Companhia mantém seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2025 são resumidos a seguir:

| Objeto | Valor de Cobertura - R\$ |
|-------------|-----------------------------|
| Patrimonial | 1.600 |
| D&O | 2.000 |